



TOLEDOPREV

FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES

Relatório Anual de Investimentos 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO E DINÂMICA DOS MERCADOS (2025)	3
2.1. Cenários Nacional e Internacional no Final de 2024	3
2.2. Desempenho de Índices em 2025	4
2.3. Comparativo das Expectativas de Mercado ao longo do período (Relatório Focus)	4
2.4. Dinâmica dos Mercados e Desempenho de Índices em 2025	6
2.5. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2025	6
3. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DA CARTEIRA	8
3.1. Fundos com Cotas Negativas	8
3.2. Realocação de Recursos para Títulos Públicos Federais	9
3.3. Manutenção da Alocação em Investimentos no Exterior	9
3.4. Manutenção da Alocação em Fundos Multimercado	10
3.5. Síntese e Alinhamento ao Passivo	10
4. EVOLUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS	11
4.1. Desempenho por Estratégia em Relação à Meta Atuarial	12
5. METAS E RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS	13
6. ACOMPANHAMENTO DO FLUXO DE CAIXA	15
7. ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIROS	17
7.1. Evolução do PL por Segmento	17
7.2. Movimentações Financeiras em 2025	18
8. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS	24
8.1. Enquadramento da Carteira	26
8.2. Alocação por Estratégia e Indexador	27
8.3. Distribuição dos Recursos por Gestor	28
9. ANÁLISE DE RISCO E CONFORMIDADE	29
9.1. Conformidade e Enquadramento Normativo	29
9.2. Value at Risk (VaR)	32
9.3. Correlação e Diversificação	32
9.4. Estresse e Liquidez	33
9.5. Conclusão	33
10. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO E CUSTOS DA GESTÃO	33
10.1. Execução da Despesa Total	34
10.2. Custos da Gestão	34
11. EXPECTATIVA DE MERCADO PARA 2026	35
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

1. INTRODUÇÃO

Mantendo elevados níveis de transparência e visando à boa comunicação junto aos servidores e munícipes, o Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, apresenta o relatório anual de investimentos, referente ao ano de 2025.

O presente Relatório Anual de Investimentos, consolida o desempenho e a composição da carteira no exercício de 2025, incluindo conjuntura econômica, as estratégias adotadas, os resultados em relação às metas, o fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição e distribuição de ativos, a análise de risco e conformidade, bem como a evolução do orçamento e os custos da gestão. O TOLEDOPREV não possui carteira imóveis.

Este relatório foi elaborado pela Gestora de Recursos do TOLEDOPREV e submetido à aprovação do Comitê de Investimentos, bem como dos Conselhos de Administração e Fiscal do TOLEDOPREV, conforme atas e deliberações anexas.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO E DINÂMICA DOS MERCADOS (2025)

Este documento analisa o comportamento de índices e indicadores financeiros relevantes para o RPPS em 2025, incluindo as expectativas de mercado para 2026.

2.1. Cenários Nacional e Internacional no Final de 2024

- **Cenário Internacional:** Ao final de 2024, o ambiente externo seguia marcado por juros elevados nas principais economias, com gradual melhora das condições financeiras conforme o mercado passou a precificar espaço para flexibilização monetária em 2025, condicionado à trajetória de inflação e atividade. Esse contexto orientou a dinâmica de risco global e a reprecificação de ativos, com atenção a dados de inflação e emprego nos EUA e às sinalizações dos bancos centrais.
- **Cenário Nacional:** No Brasil, o encerramento de 2024 combinou crescimento resiliente, inflação e expectativas pressionadas em parte do período, e elevada sensibilidade do mercado a sinais de risco fiscal e ao comportamento do câmbio, influenciando a curva de juros e a precificação dos ativos domésticos. Na transição para 2025, as expectativas de mercado refletiam maior incerteza, com projeções

elevadas para inflação (IPCA) e câmbio e perspectiva de política monetária mais restritiva no horizonte.

2.2. Desempenho de Índices em 2025

- **Condições globais:** Em 2025, os mercados permaneceram fortemente influenciados pela condução da política monetária nas principais economias e pela evolução de inflação e atividade. Ao longo do ano, o ambiente externo alternou momentos de maior e menor apetite por risco, com reprecificação de ativos diante de mudanças nas expectativas de juros e crescimento.
- **Condições domésticas:** No cenário brasileiro, a dinâmica de inflação, a trajetória da taxa de juros e a percepção de risco local seguiram como vetores centrais para a precificação dos ativos. A curva de juros e o câmbio permaneceram relevantes para a performance dos segmentos de renda fixa e renda variável, influenciando decisões de alocação e acompanhamento de risco.
- **Desempenho dos índices:** Em 2025, os principais índices de mercado apresentaram desempenho positivo no agregado, com destaque para a valorização da renda variável doméstica e para o desempenho favorável de índices globais. No âmbito do acompanhamento anual, os resultados foram analisados considerando os referenciais (benchmarks) definidos por segmento e as metas estabelecidas na Política de Investimentos.

2.3. Comparativo das Expectativas de Mercado ao longo do período (Relatório Focus)

Para contextualizar a evolução do cenário macroeconômico ao longo de 2025, utiliza-se como referência o Relatório Focus do Banco Central, comparando-se o primeiro relatório do ano (03/01/2025) com o último relatório de 2025 (26/12/2025), conforme figuras apresentadas.

Focus – 03/01/2025 (início do exercício): As expectativas de mercado para o encerramento de 2025 refletiam ambiente de maior incerteza e prêmio de risco, com projeções de IPCA 4,99%, PIB 2,02%, câmbio R\$/US\$ 6,00 e Selic 15,00% a.a.

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,84	4,90	4,89	▼ (2)	149	4,85	58	4,59	4,96	4,99	▲ (12)	147	4,99	57
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,39	3,49	3,49	= (2)	112	3,50	33	2,00	2,01	2,02	▲ (1)	110	2,06	32
Câmbio (R\$/US\$)	5,95	6,05	-					5,77	5,96	6,00	▲ (10)	120	6,00	35
Selic (% a.a.)	12,00	-	-					13,50	14,75	15,00	▲ (1)	141	15,00	38
IGP-M (variação %)	6,35	-	-					4,40	4,87	4,87	= (1)	77	4,80	23
IPCA Administrados (variação %)	4,69	4,69	4,68	▼ (1)	98	4,63	30	4,13	4,40	4,42	▲ (4)	97	4,19	29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,50	-51,90	-51,90	= (2)	29	-54,15	6	-49,30	-50,00	-50,00	= (2)	29	-53,50	6
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,15	74,15	73,75	▼ (3)	26	67,00	5	75,70	74,29	74,20	▼ (1)	27	73,50	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,05	70,00	70,00	= (1)	28	69,50	6	70,80	70,00	70,00	= (3)	28	67,30	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,04	62,80	62,70	▼ (1)	30	62,70	3	67,00	67,00	66,95	▼ (1)	30	66,00	3
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (6)	43	-0,50	9	-0,70	-0,60	-0,60	= (2)	42	-0,70	9
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-7,90	-7,90	= (1)	29	-7,95	6	-8,15	-8,38	-8,38	= (1)	29	-7,70	6

Focus – 26/12/2025 (encerramento do exercício): Ao final do ano, observou-se reprecificação das principais variáveis, com projeções para 2025 de IPCA 4,32%, PIB 2,26%, câmbio R\$/US\$ 5,44 e Selic 15,00% a.a.

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,43	4,33	4,32	▼ (7)	152	4,31	111	4,17	4,06	4,05	▼ (6)	151	4,06	110
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,26	2,26	= (1)	120	2,27	65	1,78	1,80	1,80	= (3)	118	1,80	63
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,43	5,44	▲ (2)	127	5,45	76	5,50	5,50	5,50	= (11)	124	5,50	73
Selic (% a.a.)	15,00	-	-					12,00	12,25	12,25	= (1)	149	12,13	88
IGP-M (variação %)	-0,57	-0,74	-0,80	▼ (16)	79	-0,86	49	4,00	3,99	3,95	▼ (2)	77	4,00	47
IPCA Administrados (variação %)	5,18	5,32	5,32	= (1)	96	5,32	73	3,80	3,71	3,72	▲ (1)	95	3,71	72
Conta corrente (US\$ bilhões)	-72,60	-74,10	-74,85	▼ (12)	38	-75,07	21	-65,39	-67,05	-67,00	▲ (1)	38	-67,90	21
Balança comercial (US\$ bilhões)	62,85	63,01	63,00	▼ (1)	37	62,70	23	65,70	66,10	66,00	▼ (2)	37	65,80	23
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	73,00	79,25	79,70	▲ (2)	35	80,00	21	70,00	72,40	74,00	▲ (2)	35	74,00	21
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,83	65,97	65,97	= (2)	55	65,94	32	70,20	70,25	70,25	= (1)	54	70,20	31
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (12)	63	-0,50	32	-0,60	-0,60	-0,56	▲ (1)	62	-0,55	32
Resultado nominal (% do PIB)	-8,46	-8,43	-8,43	= (1)	54	-8,44	30	-8,70	-8,70	-8,61	▲ (1)	53	-8,70	29

Síntese comparativa: A comparação evidencia redução das expectativas de inflação e câmbio ao longo do exercício, com leve revisão positiva do PIB, enquanto a expectativa para a Selic permaneceu elevada e se manteve alinhada ao patamar projetado desde o início do ano (15,00% a.a.). Essa leitura contribui para explicar o comportamento relativo dos segmentos e a dinâmica de risco-retorno observada na carteira.

Expectativas para 2026 (visão ao final de 2025): O Focus de 26/12/2025 também passou a consolidar projeções para 2026, indicando IPCA 4,05%, PIB 1,80%, câmbio R\$/US\$ 5,50 e Selic 12,25% a.a., reforçando a percepção de cenário com juros ainda restritivos no curto prazo, porém com expectativa de redução no horizonte, a depender da trajetória de inflação e das condições macroeconômicas.

2.4. Dinâmica dos Mercados e Desempenho de Índices em 2025

1º Trimestre: O período foi marcado por elevada atenção às sinalizações de política monetária e aos dados de inflação e atividade. A dinâmica de juros e a percepção de risco influenciaram a precificação dos ativos, com movimentos de ajuste em diferentes classes.

2º Trimestre: O trimestre foi caracterizado por reavaliação de expectativas e alternância de sentimento de mercado, com impacto sobre curvas de juros, câmbio e desempenho relativo entre segmentos. O acompanhamento manteve foco em risco, liquidez e aderência aos referenciais por produto.

3º Trimestre: Observou-se continuidade do processo de reprecificação dos ativos diante de mudanças no balanço de riscos, com atenção a fatores externos e domésticos que afetaram volatilidade e correlações. A análise seguiu priorizando dispersão de risco, comportamento dos produtos e consistência frente aos benchmarks.

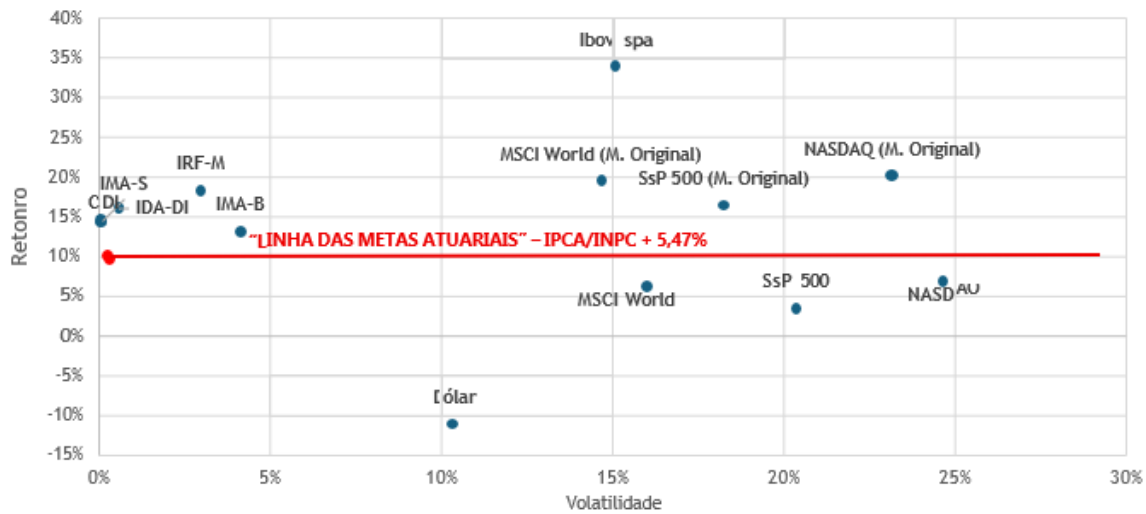
4º Trimestre: O trimestre consolidou o desempenho anual, com avaliação do comportamento dos índices e da performance da carteira no encerramento do exercício. O foco permaneceu na leitura integrada de cenário, resultados e riscos, de modo a subsidiar conclusões e encaminhamentos de alocação e monitoramento.

2.5. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2025

Observando o gráfico e a tabela comparativa, nota-se que os índices domésticos de renda fixa e parte relevante dos indicadores locais apresentaram desempenho suficiente para superar a média das Metas Atuariais dos RPPS em 2025. Em contrapartida, os índices globais quando convertidos para reais ficaram abaixo da meta, sobretudo em razão do efeito cambial, dado o comportamento do dólar ao longo do período. Esse resultado evidencia que, para ativos internacionais, a performance em reais decorre da combinação entre o retorno do ativo em moeda original e a variação do câmbio.

Conforme apresentado, índices como CDI, IDA-DI, IRF-M, IMA-S e IMA-B superaram a referência atuarial, refletindo o ambiente de juros elevados e a atratividade relativa dos indexadores domésticos. Por sua vez, embora os índices internacionais em moeda original tenham apresentado retornos expressivos, suas versões convertidas (em reais) foram impactadas negativamente pela apreciação da moeda doméstica frente ao dólar, o que reduziu o retorno final em reais e, em alguns casos, o posicionou abaixo da meta.

Gráfico de Dispersão (Risco x Retorno) - 2025



Legenda: Linha vermelha: Referência máxima de meta atuarial divulgada pelo MPS (INPC/IPCA + 5,47%), conforme duração do passivo.

Para os índices internacionais, apresenta-se o retorno em moeda original e o retorno convertido para reais, evidenciando o impacto da variação cambial.

Para fins de comparação setorial nesta seção, a linha de referência do gráfico utiliza INPC/IPCA + 5,47%, correspondente ao parâmetro máximo divulgado pelo MPS em função da duração do passivo. A meta atuarial aplicável ao TOLEDOPREV em 2025 é INPC + 5,11%, utilizada nas análises específicas de desempenho da carteira e dos segmentos.

Tabela (Risco x Retorno) Indicadores 2025

Índices	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Ibovespa	33,95%	15,09%
NASDAQ (M. Original)	20,17%	23,18%
MSCI World (M. Original)	19,49%	14,69%
IRF-M	18,22%	2,98%
S&P 500 (M. Original)	16,39%	18,26%
IDA-DI	16,05%	0,58%
IMA-S	14,55%	0,07%
CDI	14,31%	0,05%
IMA-B	13,17%	4,14%
IPCA + 5,47%	9,97%	0,26%
INPC + 5,47%	9,58%	0,32%
NASDAQ	6,78%	24,66%
MSCI World	6,17%	16,00%
S&P 500	3,42%	20,37%
Dólar	-11,14%	10,33%

Adicionalmente, a dispersão entre os pontos no gráfico reforça que os índices de renda variável apresentam volatilidade superior aos referenciais de renda fixa, exigindo avaliação do papel de diversificação e do horizonte de investimento. Assim, conclui-se que a maior parte dos índices acompanhados superou a meta atuarial, sendo que o desempenho abaixo da meta concentrou-se principalmente nos índices com influência cambial.

3. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DA CARTEIRA

Este item tem como objetivo apresentar a análise anual da implementação das estratégias adotadas para a carteira de investimentos, garantindo o cumprimento dos compromissos do plano com seus segurados e beneficiários.

3.1. Fundos com Cotas Negativas

A Nota Técnica SEI nº 296/2023, do Ministério da Previdência Social, admite a realização de resgates mesmo quando o valor de mercado da posição é inferior ao capital inicialmente aplicado. Todavia, tal medida exige decisão devidamente motivada e suportada por arcabouço técnico que considere, entre outros aspectos, a estratégia de diversificação, a avaliação do ambiente econômico, a identificação de alternativas mais eficientes dentro do mesmo segmento e o rebalanceamento da carteira.

Nesse contexto, o processo decisório deve observar, de forma integrada, as diretrizes do Estudo de ALM e a Política de Investimentos vigente, de modo a reduzir subjetividades, reforçar a consistência técnica e preservar a sustentabilidade do TOLEDOPREV no longo prazo.

Ao longo de 2025, o Comitê de Investimentos manteve monitoramento contínuo das posições que apresentaram cotas desvalorizadas, avaliando performance relativa, fundamentos e perspectivas de recuperação. Constatou-se que a realização de resgates imediatos, em determinados momentos do exercício, poderia implicar consolidação de perdas (prejuízo realizado), razão pela qual o Comitê adotou postura cautelosa, privilegiando análises técnicas periódicas e acompanhamento sistemático, em linha com a evolução do cenário macroeconômico e do comportamento dos ativos.

No mês de novembro de 2025, observou-se que os fundos FIC FIA Caixa Multigestor e Itaú Ações Dunamis FIF apresentaram recuperação das cotas, superando o preço médio de aquisição. Diante desse movimento e em consonância com a estratégia de gestão e rebalanceamento do portfólio, o Comitê deliberou pelo desinvestimento dessas posições, com solicitação de resgate, cuja efetivação ocorreu em dezembro de 2025, em razão dos prazos regulamentares de cotização e liquidação. A medida visou materializar o resultado e realocar os recursos conforme as diretrizes e os limites estabelecidos na Política de Investimentos.

Ressalta-se que o acompanhamento permanece ativo para outros fundos do mesmo segmento que ainda registram cotas abaixo do valor de aquisição. Nesses casos, o Comitê mantém a diretriz de

atenção redobrada, com monitoramento contínuo e avaliações técnicas periódicas, sem prejuízo de eventual decisão futura de resgate, especialmente quando a desvalorização persistente não apresentar perspectivas concretas de recuperação.

3.2. Realocação de Recursos para Títulos Públicos Federais

Ao longo do ano foram realizadas realocações de recursos de fundos de investimento em renda fixa cuja performance e volatilidade não atendiam aos objetivos do TOLEDOPREV, direcionando-os para a aquisição de Títulos Públicos Federais, conforme deliberação do Comitê de Investimentos. Esta decisão foi embasada na análise das taxas de remuneração dos títulos, no acompanhamento da carteira de investimentos e no respaldo do Estudo de ALM, seguindo a estratégia de marcação na curva.

A medida está alinhada ao objetivo de mitigar o risco da carteira e reduzir a volatilidade, condicionando-se à aquisição de títulos com taxas superiores a 7%, conforme diretriz técnica registrada nos pareceres do Comitê de Investimentos que embasaram cada aquisição efetuada em 2025, em consonância com a Política de Investimentos e as premissas do Estudo de ALM.

A Tabela abaixo apresenta as aquisições realizadas ao longo de 2025:

DATA DA COMPRA	VENCIMENTO	TAXA	QUANTIDADE	P.U.	VALOR
05/02/2025	15/08/2030	IPCA + 7,675%	4.740	R\$ 4.219,401461	R\$ 19.999.962,92
19/02/2025	15/08/2030	IPCA + 7,50%	516	R\$ 4.141.422641	R\$ 2.136.974,08
28/02/2025	15/08/2032	IPCA + 7,77%	6.452	R\$ 4.029.475997	R\$ 25.998.179,13
16/04/2025	15/08/2030	IPCA + 7,72%	3.980	R\$ 4.220,686841	R\$ 16.798.333,62
25/04/2025	15/08/2040	IPCA + 7,56%	5.070	R\$ 3.944,164186	R\$ 19.996.912,42
16/06/2025	15/05/2035	IPCA + 7,37%	273	R\$ 4.134,810914	R\$ 1.128.803,37
19/08/2025	15/05/2035	IPCA + 7,375%	1.035	R\$ 4.206,709141	R\$ 4.353.943,96
18/11/2025	15/08/2040	IPCA + 7,201%	3.598	R\$ 4.168,972932	R\$ 14.999.964,60
TOTAL					R\$ 105.413.074,10

3.3. Manutenção da Alocação em Investimentos no Exterior

Em consonância com o Estudo de ALM e com as diretrizes da Política de Investimentos, que apontam a relevância da diversificação e da exposição a ativos enquadrados no art. 9º, II ou III, o Comitê de Investimentos deliberou, no início de 2025, pela manutenção dos recursos alocados na estratégia de investimentos no exterior, preservando sua função de diversificação estrutural e redução do risco de concentração do portfólio.

Ao longo de 2025, a carteira internacional apresentou oscilações mensais, contribuindo de forma positiva para o resultado consolidado em alguns períodos, sobretudo em janelas de maior

estabilidade nos mercados internacionais e de movimentos cambiais favoráveis. Adicionalmente, em momentos de maior volatilidade no mercado doméstico, a exposição ao exterior cumpriu papel de diversificação, ajudando a suavizar a oscilação do desempenho consolidado. Entretanto, no acumulado do exercício, o retorno do segmento permaneceu inferior à meta atuarial, refletindo condições específicas dos mercados globais e a dinâmica cambial, o que reforçou a necessidade de acompanhamento técnico contínuo e avaliações periódicas de desempenho e risco.

Diante desse desempenho e considerando a publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025, que veda investimentos no segmento de investimentos no exterior para RPPS enquadrados no Pró-Gestão Nível II, o Comitê passou a avaliar a possibilidade de desinvestimento parcial da estratégia, de forma gradual e tecnicamente fundamentada, observando: (i) janelas de mercado e comportamento das cotas para mitigação de perdas; (ii) impactos sobre diversificação e risco do portfólio; (iii) prazos de cotização e liquidação; e (iv) necessidade de compatibilização com a Política de Investimentos e demais limites normativos. Assim, a estratégia permanece sob monitoramento, sem prejuízo da adoção de ajustes táticos e da execução de desinvestimentos conforme evolução do cenário e das condições de mercado.

3.4. Manutenção da Alocação em Fundos Multimercado

No contexto dos Investimentos Estruturados, e considerando a realocação realizada em 2024 após a liquidação do Fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana, o Comitê de Investimentos manteve, em início de 2025, a estratégia vigente, deliberando pela manutenção dos recursos já alocados, sem realização de novos aportes ou movimentações relevantes ao longo do exercício, em consonância com o Estudo de ALM e com os limites e diretrizes da Política de Investimentos.

Durante 2025, a estratégia apresentou desempenho consistente, contribuindo de forma positiva para a diversificação e para o resultado consolidado do portfólio. No acumulado do ano, o segmento registrou rentabilidade de 23,04%, superando a meta atuarial e reforçando a adequação da alocação sob a ótica de retorno ajustado ao risco. Assim, a manutenção da posição mostrou-se compatível com os objetivos do TOLEDOPREV, ao combinar potencial de valorização com efeitos de diversificação, reduzindo a dependência exclusiva de fatores domésticos e ampliando a resiliência do conjunto de investimentos.

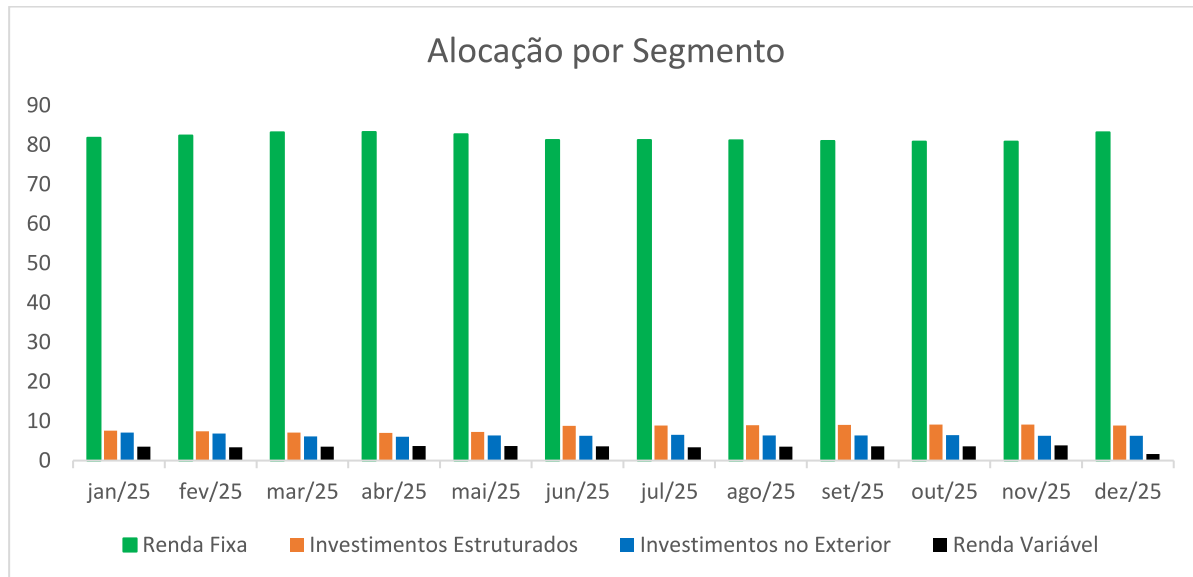
Dessa forma, a estratégia permaneceu em acompanhamento contínuo, com avaliações técnicas periódicas de desempenho e risco, preservando-se a possibilidade de ajustes futuros conforme evolução do cenário e das condições de mercado.

3.5. Síntese e Alinhamento ao Passivo

As estratégias implementadas ao longo de 2025 foram acompanhadas sob a ótica da compatibilidade entre ativos e passivos, considerando o fluxo projetado de benefícios e as premissas do Estudo de ALM, assegurando alinhamento com os compromissos do plano junto aos segurados e beneficiários.

4. EVOLUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS

Conforme demonstrado no gráfico de alocação por segmento, a carteira permaneceu concentrada em Renda Fixa ao longo do exercício, com estabilidade relativa em Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior, e ajuste mais relevante em Renda Variável no encerramento do ano.



O segmento de renda fixa manteve-se como o principal pilar da carteira ao longo de 2025, oscilando dentro de uma faixa entre 80,81% e 83,29%. Observa-se predominância consistente desse segmento durante todo o exercício, com leve elevação no encerramento do ano, alcançando 83,20% em dezembro. A manutenção dessa posição majoritária reflete a estratégia de priorização de ativos com menor volatilidade e maior previsibilidade de fluxo, em especial diante do ambiente de juros elevados e da atratividade das taxas reais observadas no período.

Os investimentos estruturados apresentaram comportamento relativamente estável ao longo do ano, variando entre 7,01% e 9,10%, com ampliação gradual no segundo semestre e encerramento em 8,90% em dezembro. Esse movimento evidencia a consolidação do segmento como instrumento relevante de diversificação e potencialização de retorno, mantendo alinhamento com as diretrizes do Estudo de ALM e da Política de Investimentos. A manutenção da estratégia ao longo de 2025 demonstrou-se adequada, contribuindo positivamente para o desempenho consolidado da carteira.

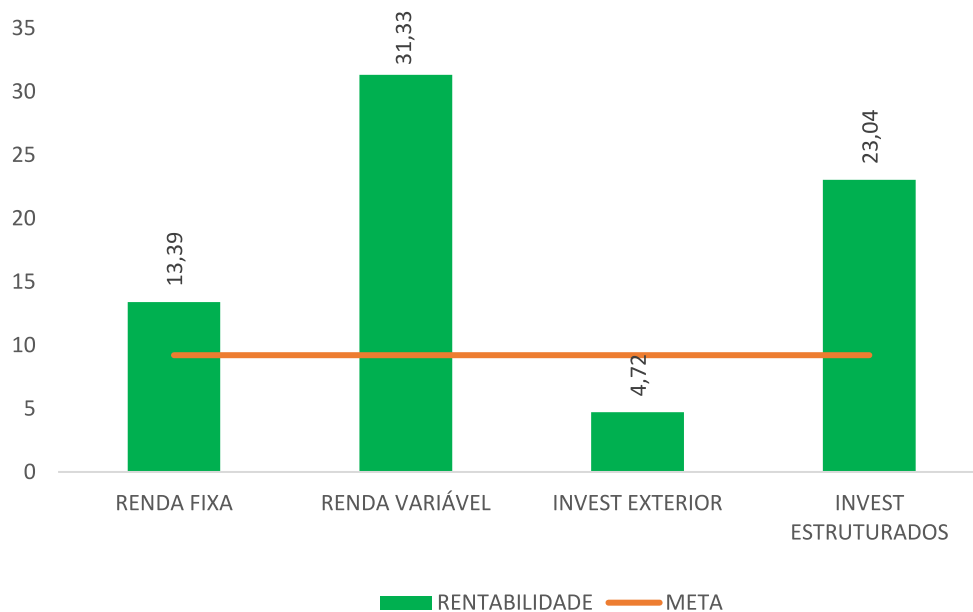
No que se refere aos investimentos no exterior, a alocação manteve-se relativamente estável ao longo do exercício, situando-se entre 6,04% e 7,08%, encerrando o ano em 6,25%. Diferentemente de 2024, quando houve ampliação relevante da exposição internacional, em 2025 o Comitê deliberou pela manutenção da posição, preservando sua função de diversificação geográfica e mitigação de riscos locais. A estabilidade do percentual reflete postura prudente diante da dinâmica cambial e das alterações regulatórias ocorridas no período.

Já o segmento de renda variável doméstica apresentou redução relevante no encerramento do exercício. Após manter-se na faixa de aproximadamente 3,3% a 3,8% ao longo da maior parte do ano, o percentual foi reduzido para 1,64% em dezembro, refletindo desinvestimentos estratégicos realizados no último bimestre, alinhados à política de rebalanceamento da carteira e à consolidação de resultados em posições específicas. Esse movimento reforça a postura cautelosa adotada pela gestão, priorizando preservação de capital e realocação para ativos de menor volatilidade.

Diante da evolução observada, conclui-se que a renda fixa permaneceu como o eixo estruturante da estratégia de investimentos do TOLEDOPREV em 2025, assegurando estabilidade e aderência à meta atuarial. A manutenção dos investimentos estruturados e da exposição internacional reforça o compromisso com a diversificação do portfólio, enquanto o ajuste na renda variável demonstra gestão ativa e disciplinada, compatível com o cenário macroeconômico e com os objetivos de longo prazo do RPPS.

4.1. Desempenho por Estratégia em Relação à Meta Atuarial

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade acumulada dos diferentes segmentos de investimentos em 2025 comparada à meta atuarial do TOLEDOPREV de INPC + 5,11%, que no exercício correspondeu a 9,21%.



Legenda: Linha laranja: Meta atuarial do TOLEDOPREV para 2025 (INPC + 5,11% = 9,21%).

Observa-se que os segmentos de Renda Variável e Investimentos Estruturados apresentaram desempenho superior à meta atuarial, contribuindo positivamente para o resultado anual. A Renda Fixa também superou a meta, preservando seu papel de principal componente de estabilidade e previsibilidade da carteira. Por outro lado, o segmento de Investimentos no

Exterior registrou desempenho inferior à meta no acumulado do ano, influenciado pela dinâmica cambial e pelo comportamento relativo dos mercados internacionais no período.

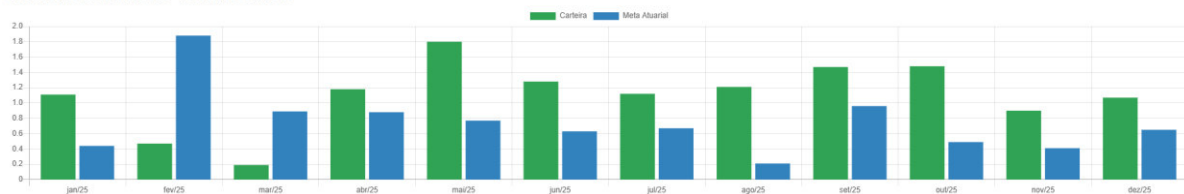
Ressalta-se que, embora a seção 2.5 utilize como referência comparativa o parâmetro máximo do MPS (INPC/IPCA + 5,47%) para análise setorial de índices, a avaliação de desempenho do TOLEDOPREV adota como métrica principal a meta atuarial do plano vigente em 2025 (INPC + 5,11%).

5. METAS E RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do TOLEDOPREV teve como objetivo, para o ano de 2025, alcançar uma rentabilidade compatível com a meta atuarial estabelecida, correspondente a INPC+5,11%.

Conforme demonstrado no gráfico e na tabela a seguir, a rentabilidade da carteira do TOLEDOPREV superou a meta estabelecida, registrando um desempenho 4,91% acima do esperado.

RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,1	0,47	0,19	1,2	1,8	1,3	1,1	1,2	1,5	1,5	0,9	1,1	14,11
INPC + 5,11%	0,4	1,88	0,89	0,9	0,8	0,6	0,7	0,2	1	0,5	0,4	0,7	9,21
p.p. indexador	0,68	1,42	0,70	0,30	1,03	0,66	0,46	1,00	0,51	1,00	0,50	0,42	4,91

A carteira de investimentos do TOLEDOPREV apresentou desempenho positivo ao longo de 2025, encerrando o exercício com rentabilidade acumulada de 14,11%, superando a meta atuarial estabelecida em INPC + 5,11%, que registrou 9,21% no período. A diferença positiva de 4,91 pontos percentuais (p.p.) em relação ao indexador evidencia resultado expressivo e consistente ao longo do ano, reforçando a adequação das estratégias adotadas.

Ao analisar a rentabilidade mensal, observa-se que a carteira superou a meta atuarial em dez dos doze meses do exercício, demonstrando regularidade no desempenho. Os maiores destaques positivos ocorreram em maio (+1,03 p.p.), agosto (+1,00 p.p.) e outubro (+1,00 p.p.), meses em que a performance foi impulsionada, sobretudo, pelo bom desempenho dos segmentos de renda variável e investimentos estruturados, além da contribuição consistente da renda fixa em ambiente de juros elevados.

Por outro lado, a carteira ficou abaixo da meta atuarial em fevereiro e março, sendo fevereiro o mês de maior diferença negativa relativa, influenciado pelo comportamento do indexador naquele período. Ainda assim, a recuperação observada nos meses subsequentes compensou eventuais oscilações, permitindo consolidação de resultado robusto no acumulado do exercício.

O gráfico de rentabilidades mensais evidencia que, mesmo em meses de maior volatilidade, a carteira manteve trajetória predominantemente superior ao indexador, refletindo adequada diversificação entre segmentos e alinhamento às diretrizes do Estudo de ALM e da Política de Investimentos.

Dessa forma, o desempenho da carteira em 2025 pode ser considerado muito satisfatório, uma vez que não apenas superou a meta atuarial, mas o fez com margem relevante, contribuindo para a preservação do equilíbrio atuarial e para o fortalecimento do patrimônio do RPPS. O resultado reforça a importância do monitoramento contínuo, da disciplina na alocação e da adoção de estratégias compatíveis com o cenário macroeconômico e com o perfil de longo prazo do passivo previdenciário.

O resultado obtido em 2025 demonstra aderência às premissas estabelecidas no Estudo de Asset Liability Management (ALM), especialmente no que se refere à compatibilidade entre a estrutura de ativos e a duração do passivo previdenciário. A superação consistente da meta atuarial contribui para a redução de eventuais desequilíbrios atuariais e para o fortalecimento da solvência do plano no longo prazo. A estratégia de priorização de ativos com taxas reais atrativas, combinada à diversificação por segmentos e à gestão ativa das exposições, mostrou-se compatível com o perfil do passivo, preservando o poder de compra dos recursos e ampliando a margem de segurança atuarial. Assim, o desempenho observado em 2025 reforça a eficácia do processo de alocação estratégica e do monitoramento contínuo realizado pela gestão e pelo Comitê de Investimentos.

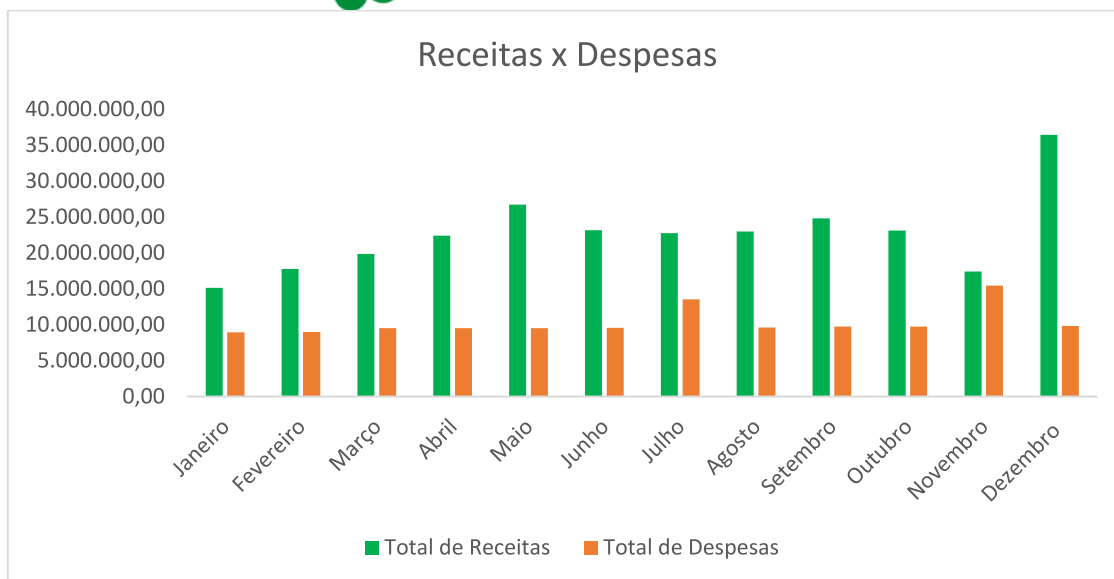
6. ACOMPANHAMENTO DO FLUXO DE CAIXA

TÍTULOS		TÍTULOS	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
CONTRIBUIÇÕES	39.051.663,35	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	123.247.851,47
RECEITA PATRIMONIAL	94.596.732,86	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	772.879,92
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.000,00		124.020.731,39
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.456.253,14		
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	55.615.039,11		
APORTES PERIÓDICOS PARA AMORTIZAÇÃO DE	69.769.881,12		
	272.492.569,58		
TOTAL	272.492.569,58	SUPERÁVIT TOTAL	148.471.838,19
			272.492.569,58
SUPERÁVIT CORRENTE	148.471.838,19		
		DESPESAS CAPITAL	
TOTAL	272.492.569,58	SUPERÁVIT TOTAL	148.471.838,19
			272.492.569,58

O resultado do fluxo de caixa do período analisado apresenta um **superávit de R\$ 148.471.838,19**. Esse cenário tem implicações diretas nas estratégias de investimento, permitindo um planejamento mais eficiente da alocação de ativos.

Apresentamos na tabela e no gráfico abaixo a evolução das Receitas e Despesas em 2025:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Total de Receitas	15.137.097,78	17.768.125,15	19.850.429,53	22.388.870,53	26.715.509,32	23.151.241,05
Total de Despesas	8.954.280,87	8.989.339,88	9.532.668,47	9.500.442,81	9.534.625,87	9.547.180,77
RESULTADO	6.182.816,91	8.778.785,27	10.317.761,06	12.888.427,72	17.180.883,45	13.604.060,28
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Total de Receitas	22.757.844,36	22.965.609,90	24.816.224,59	23.114.383,21	17.409.077,04	36.418.157,12
Total de Despesas	13.537.180,18	9.616.533,33	9.756.624,61	9.752.423,40	15.459.185,54	9.840.245,66
RESULTADO	9.220.664,18	13.349.076,57	15.059.599,98	13.361.959,81	1.949.891,50	26.579.286,46



O resultado do fluxo de caixa do exercício de 2025 apresentou superávit acumulado de R\$ 148.471.838,19, evidenciando equilíbrio financeiro e capacidade de geração de caixa ao longo do período. Conforme demonstrado na tabela e no gráfico, o resultado mensal permaneceu positivo em todos os meses do exercício, ainda que com oscilações decorrentes de fatores sazonais associados à dinâmica de arrecadação e à execução da folha de benefícios.

Observa-se que os maiores superávits mensais foram registrados em maio e dezembro. Em maio, o resultado foi favorecido pelo aumento da Receita Patrimonial, associado ao melhor desempenho da carteira de investimentos no período, refletindo maior rentabilidade e conseqüente elevação das receitas financeiras. Em dezembro, o superávit expressivo decorreu, principalmente, do adiantamento de repasses pelo ente federativo, com antecipação das contribuições da competência janeiro, somadas às contribuições da competência novembro e aos valores vinculados ao 13º salário, concentrando receitas no encerramento do exercício.

Por outro lado, novembro apresentou o menor resultado líquido do ano, impactado pelo pagamento da 2ª parcela do 13º salário, elevando o volume de despesas do mês. De forma consistente com essa sazonalidade, nota-se que o aumento de despesas em julho e novembro está associado, respectivamente, ao pagamento da 1ª parcela e da 2ª parcela do 13º, o que explica a elevação pontual dos desembolsos nesses períodos.

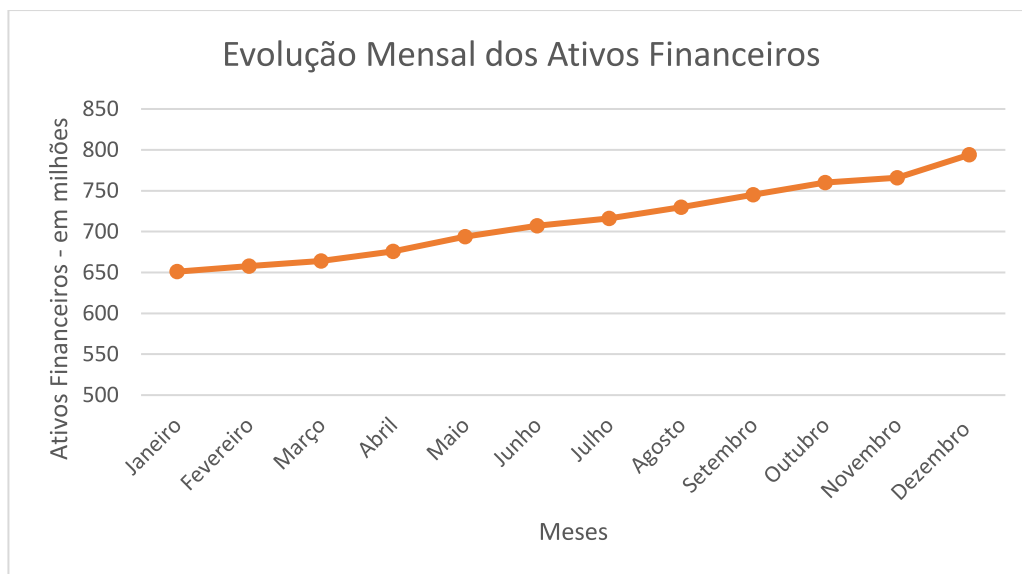
Do ponto de vista da gestão de investimentos, o superávit recorrente e a previsibilidade do fluxo permitiram planejamento mais eficiente da alocação de ativos, com preservação de liquidez e execução de movimentos táticos alinhados às deliberações do Comitê de Investimentos e às diretrizes do Estudo de ALM, contribuindo para a sustentabilidade financeira do TOLEDOPREV e para o adequado atendimento das obrigações previdenciárias no longo prazo.

7. ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIROS

Com base no gráfico de evolução mensal dos ativos financeiros (em milhões), observa-se que o TOLEDOPREV apresentou crescimento contínuo do patrimônio financeiro ao longo de 2025, sem retrações relevantes no período. Na comparação entre janeiro (R\$ 651 milhões) e dezembro (R\$ 794 milhões), verificou-se aumento de R\$ 143 milhões, equivalente a 21,97% no exercício. Em termos médios, o incremento correspondeu a aproximadamente R\$ 11,9 milhões por mês, refletindo a combinação entre os resultados dos investimentos e o fluxo de contribuições e aportes ao longo do ano.

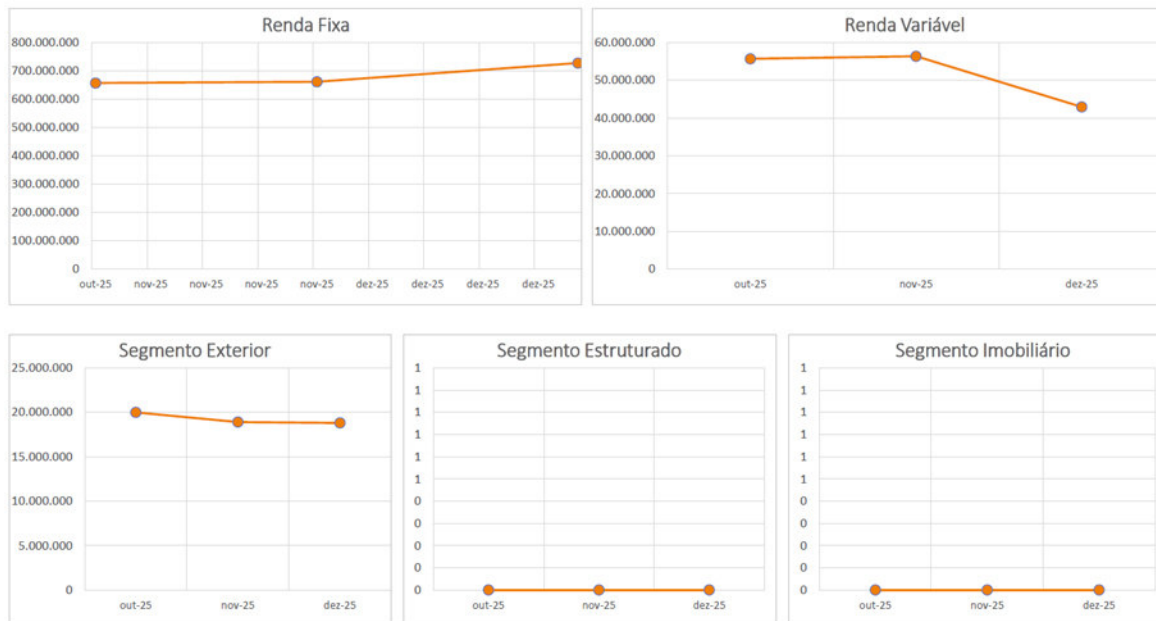
Destaca-se o mês de dezembro, que registrou o maior aumento absoluto do período, com variação de aproximadamente R\$ 28 milhões em relação a novembro. Tal elevação decorreu, principalmente, do adiantamento de repasses pelo Município, abrangendo contribuições do servidor e patronal, o que elevou temporariamente o volume de recursos financeiros no encerramento do exercício.

De modo geral, a trajetória de crescimento observada reforça a sustentabilidade financeira do RPPS e a capacidade de formação de patrimônio, em linha com as diretrizes de gestão e com o acompanhamento contínuo da carteira e do fluxo de caixa.



7.1. Evolução do PL por Segmento

O gráfico a seguir apresenta a evolução do patrimônio líquido (PL) alocado por segmento no período analisado, permitindo visualizar a dinâmica de alocação e os efeitos combinados de fluxo de caixa, rentabilidade e marcação a mercado.



Observa-se crescimento do PL no segmento de Renda Fixa, em linha com a estratégia predominante da carteira e com a realização de aportes e realocações no segmento, especialmente direcionadas a instrumentos lastreados em títulos públicos. Em contrapartida, verifica-se redução do PL em Renda Variável no encerramento do exercício, compatível com o rebalanceamento e com os desinvestimentos realizados ao final do ano.

No segmento de Investimentos no Exterior, a evolução do PL apresentou variação moderada no período, refletindo a dinâmica de mercado e o comportamento cambial, considerando que a estratégia permaneceu sob manutenção ao longo de 2025.

Quanto aos Investimentos Estruturados, a estratégia em 2025 foi de manutenção, não tendo sido registradas movimentações no exercício; eventuais oscilações no PL decorrem exclusivamente da performance dos ativos e da precificação dos instrumentos. Ressalta-se que o TOLEDOPREV não possui alocação no segmento imobiliário.

7.2. Movimentações Financeiras em 2025

A tabela a seguir consolida as movimentações financeiras realizadas ao longo de 2025, contemplando aplicações e resgates, a classificação por artigo e alínea, a identificação do ativo/fundo, o respectivo CNPJ (quando aplicável) e o valor financeiro de cada operação.

APR	Data	Artigo	Ativo	CNPJ	Aplicação /Resgate	Financeiro
1	07/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	1.000,00
2	09/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	421.219,30

APR	Data	Artigo	Ativo	CNPJ	Aplicação /Resgate	Financeiro
3	09/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	15.251,21
4	10/01/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	367.936,96
5	10/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	6.423,87
6	14/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	43.061,20
7	21/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	48.804,12
8	22/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	35.252,43
9	29/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	8.728.419,10
10	30/01/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.814.156,76
11	31/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.023,21
12	31/01/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	12.494,42
13	05/02/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Resgate	19.999.962,93
14	05/02/2025	Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 150830 (7,680000%)		Aplicação	19.999.962,92
15	06/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	28.516,66
16	07/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.217.164,77
17	07/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	6.336.692,23
18	14/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	47.547,33
19	19/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	29.028,33
20	19/02/2025	Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 150830 (7,500000%)		Aplicação	2.136.974,08
21	21/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	38.107,06
22	26/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	8.830.749,04
23	27/02/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.815.055,03
24	27/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	25.998.179,13
25	27/02/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	70.528,41
26	28/02/2025	Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 150832 (7,770000%)		Aplicação	25.998.179,13
27	07/03/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	6.434.373,52
28	11/03/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.017.238,95

APR	Data	Artigo	Ativo	CNPJ	Aplicação /Resgate	Financeiro
29	19/03/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	2.984,70
30	21/03/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	38.853,68
31	26/03/2025	Artigo 7º III, Alínea a	RIO BRAVO ESTRATÉGICO IMA-B FI RENDA FIXA	49.232.373/0001-87	Resgate	16.846.264,13
32	27/03/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	9.230.387,62
33	27/03/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	16.846.264,13
34	28/03/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.814.156,76
35	04/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	6.896.222,84
36	07/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	962.496,08
37	07/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.263,10
38	11/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	83,98
39	11/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	11.050,52
40	16/04/2025	Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 150830 (7,720000%)		Aplicação	16.798.333,62
41	16/04/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Resgate	16.798.333,63
42	17/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	94.417,98
43	25/04/2025	Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 150840 (7,560000%)		Aplicação	19.996.912,42
44	25/04/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Resgate	19.996.912,42
45	28/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	9.319.749,13
46	29/04/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.814.156,76
47	29/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	76.539,17
48	30/04/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	5.211,02
49	08/05/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	5.384,28
50	09/05/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.218.831,34
51	09/05/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	6.996.842,55
52	22/05/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	33.894,51
53	28/05/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	9.266.585,93

APR	Data	Artigo	Ativo	CNPJ	Aplicação /Resgate	Financeiro
54	29/05/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	45,79
55	29/05/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.814.156,76
56	29/05/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.508,48
57	05/06/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Resgate	10.000.000,00
58	05/06/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	114.158,51
59	05/06/2025	Artigo 10º I	RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO	60.710.479/0001-81	Aplicação	10.000.000,00
60	06/06/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.043.025,83
61	06/06/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	7.056.964,96
62	16/06/2025	Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 150535 (7,370000%)		Aplicação	1.128.803,37
63	18/06/2025	Artigo 7º III, Alínea a	RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RF	50.533.505/0001-90	Resgate	13.330.694,29
64	23/06/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	13.330.694,29
65	23/06/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	32.905,62
66	26/06/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	9.279.482,80
67	27/06/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.818.211,25
68	30/06/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.508,48
69	04/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	7.131.481,96
70	07/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.203.654,69
71	10/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	41.389,20
72	15/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP- RESP LIMITADA	14.386.926/0001-71	Resgate	6.484.807,47
73	16/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	6.484.807,47
74	17/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	795,59
75	18/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	91.060,59
76	21/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	33.029,21
77	29/07/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	13.092.841,25

APR	Data	Artigo	Ativo	CNPJ	Aplicação /Resgate	Financeiro
78	30/07/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.822.372,72
79	04/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	74.169,73
80	07/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	502.935,60
81	07/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	32.359,89
82	08/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	7.307.462,15
83	14/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	28.016,39
84	15/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	37.646,53
85	19/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	72.888,15
86	19/08/2025	Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 150535 (7,380000%)		Aplicação	4.353.943,96
87	21/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	19.228,10
88	27/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	8.739.405,64
89	27/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	530.977,77
90	28/08/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.812.955,17
91	29/08/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	20.396,22
92	05/09/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	396.849,36
93	05/09/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	7.355.055,49
94	08/09/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	25.948,02
95	15/09/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	13.324,60
96	17/09/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	15.926,02
97	19/09/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	39.494,42
98	26/09/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	8.755.855,53
99	26/09/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	632.435,48
100	29/09/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.812.513,57
101	03/10/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	7.311.946,46
102	07/10/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	414.093,26
103	07/10/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	3.000,00
104	21/10/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	37.259,32

APR	Data	Artigo	Ativo	CNPJ	Aplicação /Resgate	Financeiro
105	23/10/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	4.447,63
106	24/10/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	9.478.254,22
107	30/10/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.812.513,57
108	30/10/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	79.607,72
109	07/11/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	497.393,08
110	07/11/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	7.332.748,84
111	18/11/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Resgate	13.676.828,75
112	18/11/2025	Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 150840 (7,200000%)		Aplicação	14.999.964,60
113	24/11/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	33.635,38
114	26/11/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	15.033.288,34
115	27/11/2025	Artigo 7º III, Alínea a	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Aplicação	5.812.513,57
116	28/11/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	80.916,79
117	05/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	986.722,92
118	05/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	14.363.865,57
119	10/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	4.984,97
120	17/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	6.871.834,29
121	17/12/2025	Artigo 8º I	ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	24.571.992/0001-75	Resgate	6.520.540,97
122	19/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	6.520.540,97
123	19/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	72.707,41
124	19/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	1.281.298,23
125	19/12/2025	Artigo 8º I	FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	Resgate	8.911.636,65
126	23/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	5.739.806,16
127	23/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	3.215,50
128	23/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	8.911.636,65
129	23/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Resgate	2.591.583,76
130	26/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	7.304.472,79
131	30/12/2025	Artigo 7º I, Alínea b	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	Aplicação	213,08

As movimentações registradas refletiram a execução das estratégias deliberadas pelo Comitê de Investimentos, com predominância de operações no segmento de renda fixa, especialmente em fundos referenciados em títulos públicos e instrumentos de liquidez, utilizados para gestão do fluxo de caixa, rebalanceamento tático e realocações entre produtos do mesmo segmento. No exercício, também se observam operações específicas de aplicação direta em Títulos Públicos Federais (NTN-B), alinhadas à estratégia de marcação na curva e à busca por taxas reais atrativas, em consonância com a Política de Investimentos e as premissas do Estudo de ALM.

Destaca-se, ainda, que parte das operações ocorreu de forma encadeada (resgates seguidos de aplicações), característica típica de processos de realocação, visando otimizar a relação risco-retorno, adequar exposições e manter a carteira aderente aos limites regulamentares. Adicionalmente, no encerramento do exercício, registraram-se resgates em fundos do segmento de renda variável, em linha com o acompanhamento de performance e decisões de rebalanceamento, incluindo o desinvestimento de posições que haviam recuperado cota para patamar superior ao preço médio de aquisição.

De modo geral, as movimentações foram executadas observando os procedimentos de governança e conformidade, com suporte documental e registro das deliberações e análises técnicas pertinentes, assegurando rastreabilidade e aderência à regulamentação aplicável aos RPPS.

8. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS

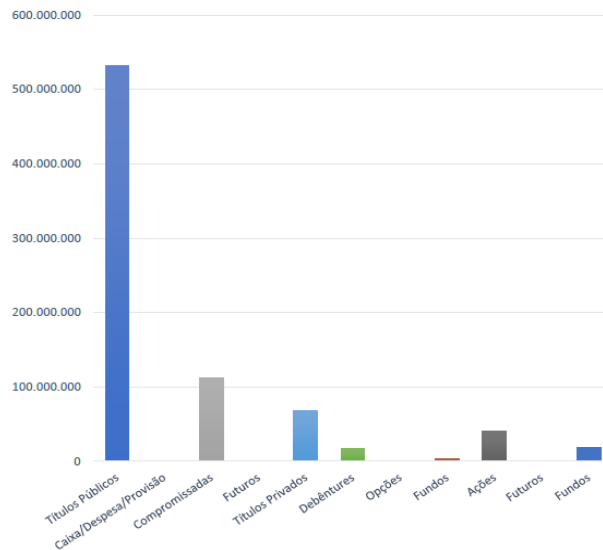
A seguir apresenta-se a composição e a distribuição dos ativos do TOLEDOPREV em 31 de dezembro de 2025, com detalhamento por categoria e tipo de ativo, de modo a evidenciar a estrutura do portfólio no encerramento do exercício. A análise da composição do ativo é relevante para avaliar a aderência da carteira às diretrizes da Política de Investimentos, às premissas do Estudo de ALM e aos objetivos de equilíbrio atuarial, além de subsidiar a leitura de risco, liquidez e diversificação do conjunto de investimentos.

A distribuição apresentada encontra-se em conformidade com os limites e segmentos previstos na regulamentação aplicável aos RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, assegurando o enquadramento normativo e a consistência técnica da alocação ao final do período.

Na sequência, a tabela e o gráfico consolidam o patrimônio líquido (PL) alocado por categoria, permitindo visualizar a predominância relativa dos segmentos e a participação das principais classes de ativos na carteira.



Categoria	Tipo	PL
Renda Fixa	Títulos Públicos	531.661.626,16
Renda Fixa	Caixa/Despesa/Provisão	99.066,11
Renda Fixa	Compromissadas	111.453.375,10
Renda Fixa	Futuros	0,00
Renda Fixa	Títulos Privados	68.297.247,58
Renda Fixa	Debêntures	16.395.059,22
Renda Fixa	Opções	736,31
Renda Variável	Fundos	2.724.439,47
Renda Variável	Ações	40.225.558,92
Renda Variável	Futuros	0,00
Exterior	Fundos	18.802.140,45



Conforme demonstrado na tabela e no gráfico, a “Análise por Segmento” em 31/12/2025 apresenta o posicionamento efetivo dos ativos do TOLEDOPREV após a abertura das carteiras dos fundos (look-through), evidenciando as camadas de investimento existentes dentro de cada veículo. Assim, mesmo fundos classificados como multimercado ou renda variável podem conter parcelas relevantes alocadas em renda fixa, o que torna esta leitura complementar e mais detalhada, em relação à análise de enquadramento por segmento prevista na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos.

Nessa visão, observa-se predominância de Renda Fixa, totalizando aproximadamente R\$ 727,9 milhões, reforçando o perfil conservador e a aderência às características de longo prazo do passivo previdenciário. Dentro desse conjunto, destacam-se os Títulos Públicos Federais, que somam R\$ 531.661.626,16, constituindo o principal componente do portfólio e indicando estratégia de priorização de ativos com maior previsibilidade de fluxo e menor volatilidade estrutural.

Também se verifica participação relevante em operações compromissadas (R\$ 111.453.375,10), utilizadas como instrumento de gestão de liquidez, acomodação de fluxos e otimização do caixa. As exposições a Títulos Privados (R\$ 68.297.247,58) e Debêntures (R\$ 16.395.059,22) complementam a diversificação dentro da renda fixa, observados os critérios de risco de crédito, limites normativos e parâmetros internos definidos pela Política de Investimentos. As posições em Caixa/Despesa/Provisão (R\$ 99.066,11) e Opções (R\$ 736,31) mostram-se residuais.

No segmento de Renda Variável, a exposição totaliza aproximadamente R\$ 42,95 milhões, distribuída entre Ações (R\$ 40.225.558,92) e Fundos (R\$ 2.724.439,47), mantendo participação moderada e compatível com a estratégia de diversificação e controle de risco.

Por fim, a alocação em Investimentos no Exterior, concentrada em fundos, soma R\$ 18.802.140,45, cumprindo papel de diversificação geográfica e mitigação de concentração doméstica, com acompanhamento técnico contínuo quanto ao desempenho, risco e aderência às diretrizes vigentes.

Nota metodológica: por se tratar de visão “por camada” (posição final dos ativos dentro dos fundos), os valores desta análise podem diferir daqueles apresentados na seção de enquadramento normativo, que segue critérios regulatórios e classificações específicas por segmento/veículo.

8.1. Enquadramento da Carteira

Em atendimento ao disposto no artigo 101, § 3º, da Portaria MTP nº 1.467/2022, apresenta-se o acompanhamento da execução da Política Anual de Investimentos no exercício de 2025, com a demonstração do enquadramento dos recursos conforme os segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021, vigente no período analisado, e nos limites estabelecidos na Política de Investimentos do TOLEDOPREV.

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2		
			% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	202.378.808,67	25,48	10	35	90	35	100
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	282.179.972,95	35,52	10	16	90	26,85	100
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	176.353.332,46	22,2	5	15	50	15,36	70
	Total Renda Fixa	660.912.114,08	83,2					100
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	13.052.604,93	1,64	0	5	20	2,78	40
	Total Renda Variável	13.052.604,93	1,64					40
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	18.995.344,43	2,39	0	5	10	5	10
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	30.685.693,69	3,86	0	4	10	5	10
	Total Investimentos no Exterior	49.681.038,12	6,25					10
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	70.732.238,12	8,9	2	10	10	10	10
	Total Investimentos Estruturados	70.732.238,12	8,9					15
Total		794.377.995,25	100					

Conforme evidenciado na tabela acima, a carteira encerrou o exercício com patrimônio total de R\$ 794.377.995,25, distribuído entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados, todos dentro dos limites mínimos e máximos definidos tanto na regulamentação quanto na política interna.

O segmento de Renda Fixa representa 83,20% da carteira, mantendo-se como eixo central da estratégia de investimentos, em consonância com o perfil do passivo previdenciário e com as premissas do Estudo de ALM. A alocação encontra-se distribuída entre Títulos do Tesouro Nacional (25,48%), Fundos 100% Títulos Públicos (35,52%) e Fundos de Renda Fixa (22,20%), respeitando os limites máximos estabelecidos e aderente aos percentuais objetivos definidos na política.

O segmento de Renda Variável, com participação de 1,64%, permanece abaixo do limite máximo permitido e compatível com a estratégia de diversificação controlada, mantendo exposição moderada frente ao perfil conservador da carteira.

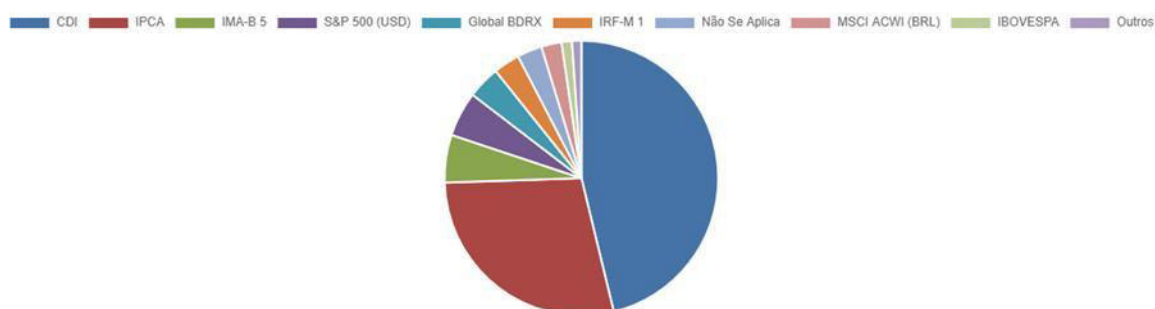
Os Investimentos no Exterior totalizam 6,25% da carteira, distribuídos entre Fundos de Investimento no Exterior (Art. 9º II) e Fundos de Ações – BDR Nível I (Art. 9º III), respeitando o limite legal de 10% e os parâmetros definidos na Política de Investimentos.

No segmento de Investimentos Estruturados, a alocação em Fundos Multimercados corresponde a 8,90%, igualmente dentro do limite regulamentar e alinhada ao objetivo estratégico estabelecido.

Dessa forma, verifica-se que a carteira permaneceu integralmente enquadrada aos limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e às diretrizes da Política Anual de Investimentos, não sendo identificadas situações de desenquadramento no encerramento do exercício. A distribuição observada demonstra aderência às premissas do Estudo de ALM e manutenção da consistência técnica da estratégia adotada ao longo de 2025.

8.2. Alocação por Estratégia e Indexador

O gráfico a seguir apresenta a distribuição da carteira por estratégia de investimento e respectivo indexador de referência, permitindo visualizar a concentração da alocação segundo os fatores de risco predominantes.



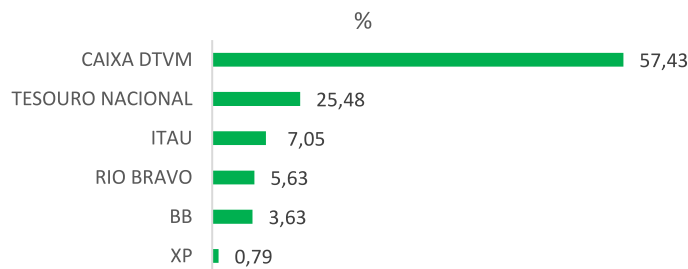
Observa-se predominância de estratégias atreladas ao CDI e IPCA, refletindo a orientação estrutural da carteira para ativos de renda fixa pós-fixados e indexados à inflação, compatíveis com o objetivo de preservação do poder de compra e cumprimento da meta atuarial. A exposição a índices como IMA-B 5 e IRF-M 1 reforça a estratégia de captura de prêmio de risco em títulos públicos prefixados e indexados à inflação, com controle de duration.

As estratégias vinculadas à renda variável doméstica (IBOVESPA) e a índices globais, como S&P 500 (USD) e MSCI ACWI (BRL), representam parcela minoritária do portfólio, cumprindo função de diversificação e potencial de retorno adicional, sem comprometer o perfil prudencial da carteira.

A estrutura apresentada evidencia coerência com o Estudo de ALM, priorizando estratégias de menor volatilidade e maior previsibilidade de fluxo, sem prejuízo da diversificação necessária à otimização do retorno ajustado ao risco.

8.3. Distribuição dos Recursos por Gestor

Recursos por Gestor	Investimentos	%
XP	6.287.159,41	0,79
BB	28.823.045,82	3,63
RIO BRAVO	44.720.038,66	5,63
ITAU	55.984.877,77	7,05
TESOURO NACIONAL	202.378.808,67	25,48
CAIXA DTVM	456.184.565,25	57,43
TOTAL	794.377.995,25	100,00



A tabela e o gráfico acima apresentam a distribuição dos recursos do TOLEDOPREV por instituição gestora em 31 de dezembro de 2025, evidenciando a concentração relativa do patrimônio sob gestão.

Observa-se que a CAIXA DTVM concentra 57,43% da carteira, totalizando R\$ 456.184.565,25. Essa predominância decorre, principalmente, da alocação significativa em fundos referenciados em títulos públicos federais, compatíveis com a estratégia conservadora adotada e com o perfil do passivo previdenciário.

O Tesouro Nacional, por meio das aplicações diretas em Títulos Públicos Federais, representa 25,48% da carteira (R\$ 202.378.808,67), reforçando a diretriz de priorização de ativos soberanos, com foco em previsibilidade de fluxo e alinhamento à estratégia de marcação na curva.

Entre os demais gestores, destacam-se o Itaú (7,05%), a Rio Bravo (5,63%) e o Banco do Brasil (3,63%), compondo parcela relevante da diversificação institucional da carteira. A exposição à XP (0,79%) apresenta caráter residual.

A estrutura observada demonstra que, embora haja concentração relevante em um único gestor, esta se encontra majoritariamente vinculada a ativos de baixo risco e elevada qualidade de crédito, especialmente títulos públicos federais. Ainda assim, a distribuição entre diferentes instituições financeiras contribui para mitigação de risco operacional e institucional, mantendo a carteira alinhada às boas práticas de governança e às diretrizes da Política de Investimentos.

9. ANÁLISE DE RISCO E CONFORMIDADE

A gestão dos recursos do FAPES/TOLEDOPREV, no exercício de 2025, observou rigorosamente os princípios de segurança, solvência, liquidez e transparência, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e a Política Anual de Investimentos vigente.

A análise de risco da carteira foi realizada com base em métricas quantitativas consolidadas, incluindo Value at Risk (VaR), testes de estresse, análise de correlação e avaliação de liquidez, conforme relatórios emitidos pela consultoria especializada contratada.

O monitoramento é realizado de forma contínua (base diária) por sistema especializado da consultoria contratada, com consolidação e reporte mensal ao Comitê de Investimentos.

9.1. Conformidade e Enquadramento Normativo

Tabela: Limite de risco (VaR) por segmento x indicador observado

Segmento	Limite	Carteira FAPES
Renda Fixa	5%	0,35%
Renda Variável	20%	9,32%
Investimentos no Exterior	20%	5,97%
Investimentos Estruturados	20%	3,03%

A tabela acima apresenta o comparativo entre os limites estabelecidos na Política de Investimentos e os indicadores observados por segmento em 31/12/2025.

Observa-se que todos os segmentos encontram-se dentro dos limites definidos, não sendo identificado qualquer desenquadramento no período analisado. O indicador observado para Renda Fixa foi de 0,35%, inferior ao limite de 5% previsto. A Renda Variável, com 9,32%, permanece significativamente abaixo do limite máximo de 20%, mantendo exposição controlada ao risco de mercado. Os Investimentos no Exterior (5,97%) e Investimentos Estruturados (3,03%) igualmente se situam em patamares prudenciais, compatíveis com a estratégia de diversificação e controle de volatilidade.

A distribuição observada demonstra aderência às diretrizes normativas e reforça a consistência da gestão na manutenção do enquadramento regulatório.

Os dados mostram que os riscos de mercado da carteira de investimentos do FAPES estão bem controlados, apresentando valores bastante inferiores aos limites estabelecidos.

A Resolução CMN 4.963/2021 traz as regras a serem seguidas pelo RPPS para os limites de alocação de recursos nas diversas classes de ativos. Portanto, para a análise de enquadramento da carteira de investimentos, a referida Resolução é utilizada como referência em conjunto com a Política de Investimentos do TOLEDOPREV em vigência.

Para fins de verificação de concentração por veículo e de exposição relativa ao PL dos fundos investidos, apresenta-se, abaixo, a consolidação por ativo/fundo, com: (i) participação do ativo na carteira (% Carteira) para validação do art. 18; e (ii) participação do RPPS no patrimônio líquido do respectivo fundo (% Fundo) para validação do art. 19.

ATIVOS - CARTEIRA TOLEDOPREV	CNPJ	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
Renda Fixa					
Título Público Federal					
NTN-B 150828 (6,720000%)		21.581.800,19	2,72		
NTN-B 150828 (6,760000%)		21.530.206,48	2,71		
NTN-B 150830 (6,460000%)		10.699.697,80	1,35		
NTN-B 150830 (7,500000%)		2.288.613,50	0,29		
NTN-B 150830 (7,680000%)		20.888.201,42	2,63		
NTN-B 150830 (7,720000%)		17.510.030,04	2,2		
NTN-B 150832 (7,770000%)		27.679.013,24	3,48		
NTN-B 150535 (6,130000%)		17.305.373,21	2,18		
NTN-B 150535 (6,275000%)		21.482.391,12	2,7		
NTN-B 150535 (7,370000%)		1.152.241,92	0,15		
NTN-B 150535 (7,380000%)		4.366.944,48	0,55		
NTN-B 150840 (7,200000%)		15.172.829,14	1,91		
NTN-B 150840 (7,560000%)		20.721.466,13	2,61		
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		202.378.808,67	25,48		
Fundos 100% Títulos Públicos					
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RESP LIMITADA	35.292.588/0001-89	32.011.853,64	4,03	4.601.674.340,57	0,70

ATIVOS - CARTEIRA TOLEDOPREV	CNPJ	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF RESP LIMITADA	23.215.097/0001-55	22.344.530,88	2,81	3.416.572.299,02	0,65
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	11.060.913/0001-10	44.541.454,47	5,61	5.189.835.856,34	0,86
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	10.740.670/0001-06	24.683.926,58	3,11	9.712.980.576,79	0,25
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	05.164.356/0001-84	105.311.727,72	13,26	11.175.079.439,93	0,94
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	29.241.799/0001-90	53.286.479,66	6,71	1.444.638.058,20	3,69
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b		282.179.972,95	35,52		
Fundos Renda Fixa					
CAIXA BRASIL FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	130.053.228,24	16,37	23.774.757.726,40	0,55
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	23.215.008/0001-70	46.300.104,22	5,83	9.268.553.910,44	0,50
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a		176.353.332,46	22,2		
Renda Variável					
Fundos de Ações					
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	10.551.375/0001-01	1.588.167,29	0,2	137.513.122,92	1,15
FIA CAIXA CONSUMO	10.577.512/0001-79	869.942,85	0,11	74.974.334,55	1,16
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	1.484.995,00	0,19	471.715.390,80	0,31
FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15	6.411.602,01	0,81	1.259.095.297,23	0,51
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	42.318.981/0001-60	2.697.897,78	0,34	71.610.794,00	3,77
Sub-total Artigo 8º I		13.052.604,93	1,64		
Investimentos no Exterior					
Fundos de Investimento no Exterior					
BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE FIF RESP LIMITADA	17.413.636/0001-68	12.708.185,02	1,6	1.313.466.963,65	0,97
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF IE	33.913.562/0001-85	6.287.159,41	0,79	607.121.580,50	1,04
Sub-total Artigo 9º II		18.995.344,43	2,39		
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68	30.685.693,69	3,86	2.411.471.753,24	1,27
Sub-total Artigo 9º III		30.685.693,69	3,86		
Investimentos Estruturados					
Fundos Multimercados					
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MM LP RESP LIMITADA	30.036.235/0001-02	41.909.192,30	5,28	2.204.512.708,74	1,90
RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FI FINANCEIRO MULTIMERCADO	60.710.479/0001-81	11.226.192,29	1,41	305.328.932,38	3,68
RIO BRAVO PROTEÇÃO FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA	42.813.674/0001-55	5.428.184,41	0,68	161.640.268,05	3,36
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FI FINANCEIRO MM - RESP LIMITADA	55.274.339/0001-78	12.168.669,12	1,53	333.310.413,14	3,65
Sub-total Artigo 10º I		70.732.238,12	8,9		
Total		794.377.995,25	100		

Conforme demonstrado, nenhuma posição ultrapassou 20% da carteira (art. 18) e nenhum fundo ultrapassou 15% do seu PL (art. 19), mantendo-se a carteira integralmente enquadrada.

9.2. Value at Risk (VaR)

O risco de mercado da carteira foi mensurado por meio do indicador Value at Risk (VaR), considerando horizonte de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

O VaR consolidado da carteira ao final de 2025 foi de 0,63%, (\approx R\$ 5,03 milhões), representando a perda potencial estimada para o horizonte de 21 dias úteis, sob condições normais de mercado, ao nível de confiança de 95%.

A análise por segmento demonstrou que:

- Renda Fixa apresentou baixo risco relativo, compatível com sua função estrutural de estabilização da carteira;
- Renda Variável registrou maior volatilidade, porém dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos;
- Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados apresentaram níveis de risco compatíveis com suas características e limites normativos.

Os indicadores permaneceram enquadrados nos parâmetros definidos na Política de Investimentos, evidenciando adequada gestão da exposição a risco de mercado.

9.3. Correlação e Diversificação

A matriz de correlação entre os segmentos demonstrou correlação mais elevada entre ativos de mesma classe (especialmente dentro da renda fixa e renda variável) e correlação baixa a moderada entre classes distintas, como renda fixa, exterior e estruturados.

Esse comportamento confirma a eficácia da estratégia de diversificação adotada, reduzindo o risco agregado da carteira e mitigando impactos adversos concentrados em um único segmento de mercado.

A composição dos investimentos evidencia adequada distribuição entre fatores de risco distintos, contribuindo para maior robustez da carteira frente a diferentes cenários econômicos.

9.4. Estresse e Liquidez

Os testes de estresse realizados simularam cenários adversos de mercado, avaliando o impacto potencial sobre o valor da carteira. Os resultados indicaram que, mesmo em hipóteses de deterioração relevante das condições macroeconômicas, a carteira manteria níveis de risco compatíveis com sua natureza previdenciária e com os limites estabelecidos na Política de Investimentos.

A análise de liquidez demonstrou que a carteira dispõe de ativos com liquidez suficiente para cumprir as obrigações previdenciárias, minimizando a necessidade de vendas em momentos desfavoráveis de mercado.

Assim, verifica-se adequada compatibilidade entre o perfil da carteira e o fluxo projetado de pagamentos de benefícios.

9.5. Conclusão

Com base nas análises de conformidade e risco apresentadas, conclui-se que a carteira do TOLEDOPREV permaneceu integralmente enquadrada aos limites legais e internos aplicáveis, incluindo os critérios de concentração por veículo e de participação no patrimônio líquido dos fundos (arts. 18 e 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021).

As métricas quantitativas de risco (VaR), aliadas aos relatórios de correlação, estresse e liquidez, indicam exposição compatível com o perfil previdenciário do RPPS e com as diretrizes definidas na Política de Investimentos, reforçando a consistência do processo de monitoramento e a adequação do portfólio quanto à relação risco-retorno.

Dessa forma, a carteira apresentou gestão prudencial, com controle de risco, diversificação e capacidade de liquidez compatível com o fluxo projetado de obrigações, sem registro de desenquadramentos no exercício.

10. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO E CUSTOS DA GESTÃO

A execução orçamentária do exercício de 2025 demonstra adequada aderência entre planejamento e realização das despesas, evidenciando equilíbrio fiscal e controle na gestão dos recursos previdenciários.

10.1. Execução da Despesa Total

O orçamento atualizado totalizou R\$ 214.826.041,06, dos quais foram empenhados R\$ 123.940.606,31, representando execução aproximada de 57,7% do orçamento atualizado.

O principal grupo de despesa refere-se a Pessoal e Encargos, que apresentou empenho de R\$ 123.247.851,47, equivalente a cerca de 92,4% do orçamento autorizado para o grupo, mantendo-se dentro dos parâmetros previstos.

As Outras Despesas Correntes registraram execução moderada (aproximadamente 48,8% do orçamento atualizado), evidenciando controle e racionalidade nos gastos administrativos.

Não houve execução de Despesas de Capital, e a Reserva de Contingência permaneceu sem utilização, reforçando a prudência na condução orçamentária.

Tabela – Execução da Despesa Total

GRUPO DE DESPESA	ORÇAMENTO AUTORIZADO ANUAL	ORÇAMENTO ATUALIZADO	DESPESA EMPENHADA	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESA PAGA
Pessoal e Encargos	133.404.041,06	133.404.041,06	123.247.851,47	123.326.601,55	123.323.102,55
Outras Despesas Correntes	1.015.000,00	1.420.000,00	692.754,84	692.754,84	692.754,84
Despesa de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	80.002.000,00	80.002.000,00			
TOTAL	214.426.041,06	214.826.041,06	123.940.606,31	123.940.606,31	123.940.606,31

10.2. Custos da Gestão

No que se refere às despesas administrativas da Unidade Gestora, o orçamento autorizado foi de R\$ 100.000,00, com empenho de R\$ 80.125,08 e despesa paga de R\$ 75.251,08, representando execução de aproximadamente **75% do orçamento previsto**.

Tabela - Custos da Gestão

GRUPO DE DESPESA	ORÇAMENTO AUTORIZADO ANUAL	ORÇAMENTO ATUALIZADO	DESPESA EMPENHADA	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESA PAGA
Despesas Administrativas	100.000,00	100.000,00	80.125,08	75.251,08	75.251,08
TOTAL	100.000,00	100.000,00	80.125,08	75.251,08	75.251,08

A execução orçamentária e os custos administrativos observados em 2025 revelam equilíbrio financeiro, responsabilidade fiscal e eficiência na gestão dos recursos do RPPS, não sendo identificados desvios relevantes ou comprometimento da sustentabilidade financeira.

11. EXPECTATIVA DE MERCADO PARA 2026

Com base nas informações de mercado disponíveis ao final de 2025 e na dinâmica observada ao longo do exercício, as expectativas para 2026 indicam manutenção de um ambiente em que inflação, taxa de juros e câmbio seguirão como variáveis centrais para a precificação dos ativos, influenciando diretamente o desempenho relativo dos segmentos da carteira.

Nesse contexto, a gestão do TOLEDOPREV manterá o acompanhamento sistemático das projeções e revisões de expectativas, em especial quanto à trajetória de juros reais, à dinâmica inflacionária e às condições de liquidez do mercado, com vistas a subsidiar a execução da Política de Investimentos, a avaliação de oportunidades de alocação em renda fixa (prefixados e indexados à inflação) e o rebalanceamento prudencial do portfólio, sempre observando os limites normativos e o alinhamento ao Estudo de ALM.

Ressalta-se que as expectativas de mercado possuem caráter prospectivo e estão sujeitas a mudanças relevantes ao longo do ano, razão pela qual as decisões de alocação e desinvestimento permanecem condicionadas a avaliações técnicas periódicas, considerando risco, liquidez, aderência aos benchmarks por segmento e compatibilidade com o passivo previdenciário.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Anual de Investimentos apresenta a consolidação das principais ocorrências e resultados da gestão dos recursos do TOLEDOPREV no exercício de 2025, contemplando cenário macroeconômico, estratégias adotadas, desempenho frente à meta atuarial, fluxo de caixa, evolução patrimonial, composição da carteira e métricas de risco e conformidade.

No período, a carteira apresentou rentabilidade acumulada de 14,11%, superando a meta atuarial do plano (INPC + 5,11%, equivalente a 9,21% no exercício), com diferença positiva de 4,91 p.p.. O resultado reflete disciplina de alocação, monitoramento contínuo e aderência às premissas do Estudo de ALM, com predominância de renda fixa em ambiente de juros elevados e contribuições relevantes de estratégias diversificadoras.

Em termos de implementação de estratégias, destacou-se (i) a condução prudente do tema “cotas negativas”, com decisões de desinvestimento apenas quando houve recuperação e oportunidade de

consolidação de resultado; (ii) a realocação para Títulos Públicos Federais, com aquisições ao longo do exercício totalizando R\$ 105.413.074,10, buscando taxas reais atrativas e mitigação de volatilidade, em consonância com a política vigente e diretrizes técnicas registradas; e (iii) a manutenção da exposição internacional e de multimercados, sob acompanhamento técnico, considerando sua função de diversificação e o contexto regulatório aplicável.

Do ponto de vista financeiro, o exercício registrou superávit de fluxo de caixa de R\$ 148.471.838,19, com resultado mensal positivo ao longo de 2025. A evolução dos ativos financeiros evidenciou crescimento do patrimônio no ano, com reforço no encerramento do exercício associado, principalmente, à dinâmica de repasses e ao comportamento do fluxo de contribuições, permitindo melhor planejamento de liquidez e execução de movimentos táticos compatíveis com o passivo previdenciário.

Quanto à conformidade e ao risco, a carteira permaneceu integralmente enquadrada aos limites legais e internos (Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e Política de Investimentos), sem registro de desenquadramentos. As métricas de risco (VaR, estresse, correlação e liquidez) indicaram exposição compatível com o perfil previdenciário do RPPS, com VaR consolidado de 0,63% ao final do exercício, reforçando a adequação da relação risco-retorno observada.

Por fim, as expectativas de mercado para 2026 permanecem condicionadas à dinâmica de inflação, juros e câmbio, exigindo continuidade do acompanhamento sistemático e de avaliações técnicas periódicas. A gestão manterá foco em liquidez, qualidade de crédito, aderência aos benchmarks e compatibilidade com o passivo, preservando a disciplina de governança e o objetivo de sustentabilidade atuarial no longo prazo.

É o relatório.

Toledo, 6 de fevereiro de 2026.

ROSELI FABRIS DALLA
COSTA:62760033953

Assinado de forma digital por
ROSELI FABRIS DALLA
COSTA:62760033953
Dados: 2026.03.12 09:41:59 -03'00'

ROSELI FABRIS DALLA COSTA
Diretora Executiva TOLEDOPREV



TOLEDOPREV

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO FAPES

PARECER Nº 006/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, reunidos em 12 de março de 2026, no exercício das competências previstas no artigo 2º do Decreto nº 901, de 21 de agosto de 2020, após análise do **Relatório Anual de Investimentos – RAI 2025**, manifestam-se favoravelmente à sua aprovação, sem ressalvas, considerando que o documento atende à finalidade de demonstrar a gestão dos recursos do RPPS no exercício, contemplando a análise do cenário macroeconômico, o comportamento dos mercados, a evolução da carteira, as estratégias adotadas, os resultados obtidos e sua aderência à Política de Investimentos e ao estudo de ALM.

Registra-se, ainda, que a carteira de investimentos encerrou o exercício de 2025 com rentabilidade acumulada de 14,11%, superior à meta atuarial estabelecida em INPC + 5,11%, correspondente a 9,21% no período, evidenciando resultado consistente e compatível com as diretrizes definidas para a gestão dos recursos previdenciários.

Em razão disso, emitem o presente parecer favorável, para encaminhamento do relatório ao Conselho Fiscal para apreciação e, posteriormente, ao Conselho de Administração para aprovação final.

Toledo, datado e assinado eletronicamente.

Jaldir Anholetto - Presidente do Conselho Fiscal

Certificação Profissional: Básico (CP RPPS CGINV I) v. 06/03/2027

Leandro Marcelo Ludvig - Presidente do Conselho de Administração

Certificação Profissional: Básico (CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

Roseli Fabris Dalla Costa - Diretora Executiva do TOLEDOPREV

Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III) – v. 08/11/2026

Tatiane Mendes Berto da Silva - Representante dos Segurados

Certificação Profissional: Básico (CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

Rosângela de Farias Cordeiro - Resp. pela Contabilidade - Contadora

Certificação Profissional: Básico (CP RPPS CGINV I) – v. 07/01/2029



Documento assinado eletronicamente por **Roseli Fabris Dalla Costa, Diretor(a) Executivo(a) do ToledoPrev**, em 12/03/2026, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Mendes Berto da Silva, Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/03/2026, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosângela de Farias Cordeiro, Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/03/2026, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Marcelo Ludvig, Presidente do Conselho de Administração**, em 12/03/2026, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jaldir Anholetto, Presidente do Conselho Fiscal**, em 12/03/2026, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.toledo.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0104031** e o código CRC **73A720FC**.

Rua Raimundo Leonardi, 1586 Toledo - PR, CEP 85900-110, 45 3196-2081
toledoprev@toledo.pr.gov.br - <https://toledoprev.toledo.pr.gov.br/>

Processo nº 01.06.009117/2026-18

Documento nº 0104031v2



TOLEDOPREV

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO FAPES

PARECER Nº 006/2026 – CONSELHO FISCAL - CF

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, reunidos na 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal, realizada em 20 de março de 2026, no exercício das competências previstas no artigo 18 da Lei Municipal nº 1.929/2006, procederam ao exame do **Relatório Anual de Investimentos – RAI 2025**, constante dos autos do Processo SEI nº 01.01.009267/2026-71.

O referido relatório foi disponibilizado previamente aos conselheiros, em drive institucional, a fim de possibilitar a análise prévia de seu conteúdo antes da reunião.

No âmbito de suas atribuições de fiscalização e controle, este Conselho analisou as informações apresentadas no relatório, incluindo a consolidação da carteira de investimentos, o desempenho e a rentabilidade obtida no exercício, bem como o enquadramento dos investimentos às normas aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social.

Diante do exposto, este Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente quanto à regularidade do documento examinado, emitindo o presente **PARECER FAVORÁVEL**, e encaminha o referido relatório para apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos das competências legais e regimentais dos órgãos colegiados do RPPS.

Toledo, datado e assinado eletronicamente.

Jaldir Anholetto - Presidente do Conselho Fiscal

Certificação Profissional: Básico (CP RPPS CGINV I) v. 06/03/2027

Maicon José Ferronato - Membro Conselheiro Suplente

Certificação Profissional: Básica (CP RPPS CODEL I) v. 11/10/2027

Elvis da Silva - Membro Conselheiro Titular

Certificação Profissional: Básico (CP RPPS COFIS I) v. 15/02/2028

Marines Bettega - Membro Conselheira Titular

Certificação Profissional: Básico (CP RPPS COFIS I) v. 16.02.2028



Documento assinado eletronicamente por **Elvis da Silva, Conselheiro(a) Titular do Conselho Fiscal**, em 20/03/2026, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marines Bettega, Conselheira Titular do Conselho Fiscal**, em 20/03/2026, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jaldir Anholetto, Presidente do Conselho Fiscal**, em 20/03/2026, às 21:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maicon José Ferronato, Conselheiro(a) Suplente do Conselho Fiscal**, em 20/03/2026, às 23:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.toledo.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0106187** e o código CRC **005EB2A6**.

Rua Raimundo Leonardi, 1586 Toledo - PR, CEP 85900-110,
toledoprev@toledo.pr.gov.br - <https://toledoprev.toledo.pr.gov.br/>

Processo nº 01.01.009267/2026-71

Documento nº 0106187v5



TOLEDOPREV

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO FAPES

RESOLUÇÃO Nº 011/2026 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA

Dispõe sobre a aprovação do Relatório Anual de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos – Exercício 2025.

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, no uso de suas atribuições legais e regimentais, especialmente as previstas no art. 14 da Lei Municipal nº 1.929/2006, e

considerando a documentação e informações constantes do Processo SEI nº 01.01.009267/2026-71;

considerando o parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal;

considerando a análise realizada na Reunião Extraordinária Conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal, realizada em 20 de março de 2026;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o **Relatório Anual de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos – Exercício 2025**, constante do **Processo SEI nº 01.01.009267/2026-71**.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Toledo, datado e assinado eletronicamente.

Leandro Marcelo Ludvig - Presidente do Conselho de Administração

CP RPPS CGINV I – INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027)

Marcos Antonio Baccan - Membro Conselheiro Titular

CP RPPS CODEL I – INSTITUTO TOTUM (v.17/12/2028)

Isiane Irene Barzotto - Membro Conselheira Titular

CP RPPS CODEL I – INSTITUTO TOTUM (v.05/05/2029)

Tatiane Mendes Berto da Silva - Membro Conselheira Titular

CP RPPS CGINV I – INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027)

Mailson Antonio Betinelli - Membro Conselheiro Titular

CP RPPS CGINV III – INSTITUTO TOTUM (v.25/08/2029)

Noêmia de Almeida - Membro Conselheira Titular

CP RPPS CODEL I – INSTITUTO TOTUM (v.07/01/2028)



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Mendes Berto da Silva, Conselheiro(a) Titular do Conselho de Administração**, em 20/03/2026, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Isiane Irene Barzotto, Conselheiro(a) Titular do Conselho de Administração**, em 20/03/2026, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Noemia de Almeida, Conselheira Titular do Conselho de Administração**, em 20/03/2026, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Marcelo Ludvig, Presidente do Conselho de Administração**, em 20/03/2026, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mailson Antonio Betinelli, Conselheiro(a) Titular do Conselho de Administração**, em 20/03/2026, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Antonio Baccan, Conselheiro(a) Titular do Conselho de Administração**, em 23/03/2026, às 07:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#), [Decreto Municipal nº 1.013, de 22 de dezembro de 2020](#) e [Decreto Municipal nº 1.312, de 4 de novembro de 2024](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.toledo.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0106191** e o código CRC **FF0E6EB8**.

Rua Raimundo Leonardi, 1586 Toledo - PR, CEP 85900-110,
toledoprev@toledo.pr.gov.br - <https://toledoprev.toledo.pr.gov.br/>

Processo nº 01.01.009267/2026-71

Documento nº 0106191v2